

O concurso da PCDF mais longo da história:

Mais de 300 Escrivães Aprovados Aguardam Nomeação

O concurso realizado pela Polícia Civil do Distrito Federal em dezembro de 2019 para o cargo de Escrivão, ofertando 300 vagas, revela uma discrepância alarmante. Embora a Lei nº 12.803/2013 tenha aprovado 1.000 vagas, apenas 322 estão ocupadas, resultando em um déficit de quase 70% de escrivães. A espera pela nomeação tem gerado insegurança e apreensão entre os mais de 300 candidatos aprovados, que há anos se preparam para integrar a força policial e enfrentam dificuldades financeiras após largarem seus empregos para participar do curso de formação policial.

Em dezembro de 2019, a Polícia Civil do Distrito Federal promoveu um concurso para o cargo de Escrivão, com 300 vagas ofertadas. Entretanto, a lei previa a aprovação de 1.000 vagas, o que indica uma defasagem significativa no efetivo da instituição. Atualmente, apenas 322 vagas estão ocupadas, deixando um déficit preocupante de quase 70% de escrivães para atender às demandas da segurança pública do Distrito Federal.. Após a homologação do edital e com o orçamento aprovado para as nomeações, mais de 300 candidatos ainda aguardam a oportunidade de assumir seus cargos.

Impacto na Segurança Pública:

O deficit de escrivães na PCDF tem consequências diretas na segurança pública. Com o quadro incompleto, o trabalho investigativo e a resolução de casos podem ser comprometidos, afetando a eficiência das ações policiais e a confiança da população nos serviços prestados pela instituição. A carência de profissionais pode resultar em acúmulo de processos e atraso na conclusão de inquéritos, prejudicando o combate à criminalidade.

Espera e Dificuldades Financeiras:

Para os candidatos aprovados, a expectativa de ingressar na Polícia Civil tem sido acompanhada de longa espera. Muitos deles tiveram que abrir mão de empregos estáveis para se dedicarem ao curso de formação policial, o que resultou em dificuldades financeiras e insegurança quanto ao futuro profissional.

Em relatos emocionados, alguns dos candidatos aprovados compartilham suas experiências. "Deixei meu emprego anterior com a esperança de construir uma carreira na Polícia Civil, mas a espera tem sido angustiante. Tenho me esforçado ao máximo para me manter financeiramente, mas está difícil", disse um dos aprovados.

Outro candidato desabafou: "Foi uma decisão difícil largar meu emprego, mas acreditei que seria a realização de um sonho. A insegurança e a falta de respostas têm sido um grande desafio."

Com a expectativa de que o déficit de escrivães possa ser sanado em breve, os candidatos aprovados aguardam ansiosamente por uma resolução para suas situações individuais. A sociedade, por sua vez, espera que a PCDF possa contar com um quadro completo de profissionais capacitados para fortalecer suas atividades e garantir a

segurança da população. Enquanto isso, a espera continua, e os candidatos seguem na luta por um lugar na força policial, buscando superar as dificuldades financeiras e manter a esperança de concretizar o sonho de servir e proteger a comunidade.

Cargos	Número de vagas			% (OCUPAÇÃO)
	aprovadas	ocupadas	disponíveis	
DELEGADO DE POLICIA	600	407	189	67,83
AGENTE DE POLÍCIA	5.649	2.152	3.490	38,10
AGENTE POLICIAL DE CUSTÓDIA	800	358	436	44,75
ESCRIVÃO DE POLICIA	1.000	322	675	32,20
PAPIOSCOPISTA POLICIAL	360	253	106	70,28
PERITO MEDICO-LEGISTA	160	79	81	49,38
PERITO CRIMINAL	400	222	177	55,50
TOTAIS	8.969	3.793	5.154	42,29

5.3. Fundo Constitucional do Distrito Federal - FCDF	-	1.904	113.787.562	13.543.677	127.331.239	179.393.996	23.217.733	202.611.729
5.3.1. Fixação de Efetivos - CBMDF	-	356	22.141.574	-	22.141.574	22.703.629	-	22.703.629
5.3.2. Fixação de Efetivos - PMDF	-	648	26.188.904	-	26.188.904	41.688.012	-	41.688.012
5.3.3. Fixação de Efetivos - PCDF	-	900	65.457.084	13.543.677	79.000.761	115.002.355	23.217.733	138.220.088